



## OBJETIVO

Investir em fundos imobiliários de tijolo negociados a preços atrativos para gerar renda através do ganho de capital.

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO<sup>1</sup>

R\$ 51.645.907,30

### VALOR PATRI. DA COTA

R\$ 89,06

Posição em 31/03/2025

### TAXA DE ADM. E GESTÃO<sup>2</sup>

0,65% a.a.

### TAXA DE PERFORMANCE<sup>3</sup>

20% do que exceder o benchmark.

### BENCHMARK

IPCA+5,5% a.a.

### LOCK-UP<sup>4</sup>

42 meses

### GESTOR

Kinea Investimentos Ltda

## Prezado Investidor,

Em **janeiro** de 2025 o cenário se manteve desafiador para o mercado de FII's, com o IFIX registrando quedas generalizadas em todos os segmentos. A persistência da crise fiscal brasileira, marcada por inflação elevada, expectativas de juros altos e a falta de avanços concretos no controle da dívida pública, ampliou a desconfiança dos investidores. A ausência de reformas estruturais em 2024, somada à oportunidade perdida de ajuste fiscal em novembro do ano anterior, consolidou um ciclo vicioso: juros altos pressionam o custo da dívida, deteriorando ainda mais as contas públicas. O mercado passou a exigir retornos mais elevados, refletindo o risco-Brasil em patamares preocupantes.

Em **fevereiro**, houve uma reversão positiva, interrompendo a sequência de quedas iniciada em setembro de 2024. Dois fatores impulsionaram a recuperação: **a queda das taxas de juros futuras e a captura de descontos históricos nos fundos de CRI e Tijolo**, que atingiram níveis recordes (deságios de até 30,7% para FII's de Tijolo). Apesar da melhora, a situação fiscal permaneceu frágil, sem avanços em medidas sustentáveis. A apreciação do real frente ao dólar ajudou a reduzir projeções inflacionárias, mas medidas parafiscais – como liberação de FGTS e expansão do crédito consignado – sinalizaram um governo mais focado em popularidade do que em ajustes, alimentando incertezas. As discussões sobre as eleições de 2026 ganharam força, com expectativas de aumento de gastos públicos até o pleito.

1. Soma dos Ativos (cotas de fundos imobiliários, investimentos de renda fixa e caixa) menos passivos (taxas e despesas incorridas e não pagas) do FII 2. A taxa de administração do Fundo é equivalente a 0,65% ao ano sobre o valor patrimonial das cotas e engloba não somente a remuneração do administrador, mas também do gestor e banco escriturador. 3. A taxa de performance é calculada e provisionada diariamente e paga semestralmente. 4. O período de lock-up compreende o prazo de quarenta e dois meses contados a partir da data de encerramento da oferta pública de distribuição das cotas da 1ª emissão em que são vedadas as negociações de cotas no mercado secundário.

**Março** consolidou a tendência de alta, com o IFIX subindo em 18 dos 19 dias de negociação. Além da continuidade na captura de descontos (CRI a 11% e Tijolo a 22% abaixo do valor patrimonial), o mercado reagiu a fatores políticos: a queda na popularidade do governo Lula e a expectativa de um candidato de centro-direita em 2026 renovaram esperanças de reformas fiscais. A proposta de isenção de IR para rendas de até R\$ 5 mil e a redução de riscos tributários para FIs também foram positivos. No cenário externo, tensões geopolíticas e políticas protecionistas nos EUA – como tarifas agressivas e restrições à imigração – trouxeram riscos de instabilidade econômica global, com potencial impacto sobre as taxas de juros internacionais. No Brasil tivemos um "rally de risco" impulsionado por otimismo doméstico e desempenho positivo em mercados emergentes.

O trimestre encerrou com avanços, mas em meio às incertezas estruturais. Internamente, a **trajetória da dívida pública** associada à falta de credibilidade fiscal seguem como entraves, enquanto medidas populistas e uma "longa eleição de 20 meses" até 2026 mantêm o cenário volátil. Externamente, o ambiente de aversão a risco e os embates comerciais podem pressionar ativos de risco. A valorização recente dos fundos imobiliários reflete, em parte, a correção de descontos extremos e expectativas políticas, mas a sustentabilidade desse movimento depende de avanços concretos no ajuste fiscal e da capacidade do Brasil evitar novas crises de confiança. Os próximos meses serão decisivos para confirmar se a recuperação é duradoura ou apenas um alívio temporário em um ciclo ainda desafiador.

No 1º trimestre o **IFIX teve uma alta de 6,32%**. O **Kinea Premium Properties teve uma alta de 6,14%** neste período. O Kinea Premium possui uma alocação em fundos de ativos reais com boas perspectivas de resultado para os próximos anos, seja pela absorção de áreas vagas seja pelo crescimento dos aluguéis vigentes. O fundo também possui uma alocação tática em fundos de CRI que apresentam relevante desconto em relação ao valor patrimonial e perspectivas positivas de resultado.

Durante o trimestre fizemos movimentações visando elevar o retorno total do Fundo no médio e curto prazo. Alocamos cerca de 21% do patrimônio em fundos de CRI que negociavam a preços muito atrativos e reduzimos cerca de 25% do patrimônio alocado em fundos de Shoppings, Logística, Renda Urbana e Escritórios. Também aumentamos em 1,3% do patrimônio a alocação no segmento híbrido, o qual tem exposição tanto a ativos de escritórios quanto logísticos. Em razão das alterações feitas no portfólio e realização de prejuízo em algumas posições que foram vendidas, **estimamos que o Fundo não distribuirá rendimentos no primeiro semestre de 2025.**

O aumento da curva de juros e a piora do cenário macro influenciaram o resultado de ativos do segmento de escritórios, que tiveram performance aquém do esperado. Os ativos dos segmentos de shoppings e logística, apesar de seguirem com resultados operacionais positivos, também tiveram desvalorização pelo aumento das taxas de juros futuras. O Fundo apresentou desde o início um retorno 8,56% contra 30,08% do benchmark (IPCA + 5,5%).

No 1º trimestre de 2025 o mercado de escritórios em São Paulo<sup>1</sup> teve uma absorção líquida positiva em 86.808 m<sup>2</sup>, com 6.530 m<sup>2</sup> de novo estoque, resultando em uma queda da taxa de vacância, de 16,75% para 15,20%. A absorção líquida deste trimestre foi positiva e reflete a visão de melhora para o mercado de escritórios de São Paulo. O preço médio pedido nas lajes corporativas terminou o 1º trimestre de 2025 em R\$122,54 versus R\$102,84 no mesmo período do ano anterior, representando um aumento nominal de 19%

Com a entrega controlada de novos estoques nos próximos trimestres, devido à dificuldade de realizar projetos nos atuais níveis de juros, e com o atual patamar de absorção líquida, projetamos o aumento dos valores de aluguéis, assim como uma queda na taxa de vacância no médio e longo prazo. Considerando esta dinâmica, avaliamos periodicamente as posições investidas para entender o potencial de resultado no horizonte de investimento do Fundo e realizar eventuais ajustes.

O mercado imobiliário logístico segue com nível de absorção líquida elevado, quando comparado aos últimos 3 anos, tendo absorvido 449.886 m<sup>2</sup> durante o 1º trimestre. A entrega de novos estoque no período foi de 313.412 m<sup>2</sup>, inferior à absorção líquida, reduzindo a taxa de vacância para 7,78%. A atividade construtiva em relação ao estoque encontra-se em um nível controlado, de 13,4%. As posições investidas neste segmento possuem uma taxa de vacância mínima e um resultado projetado crescente.

Visando estimar o retorno futuro do Fundo, utilizamos um modelo de precificação das cotas dos fundos com base em diferentes cenários de taxa de juro real (NTN-B) na data de desinvestimento das cotas dos fundos imobiliários que compõe a carteira. Com base nisso, estimamos os seguintes resultados para a estratégia:

	Spread da NTN-B					
	5,00%	5,50%	6,00%	6,50%	7,00%	7,50%
TIR do Fundo	11,8% a.a.	10,8% a.a.	9,9% a.a.	8,9% a.a.	8,0% a.a.	7,1% a.a.
Múltiplo sobre Capital Investido	1,44x	1,40x	1,36x	1,32x	1,28x	1,24x

Ao final de março de 2025, 90,5% da carteira do Fundo encontrava-se alocada em FII's. Desse percentual, o segmento com maior alocação é o de Escritórios, tese principal do Fundo, com 52,1%, além de alocações também em FII's de Shoppings, Logística, Renda Urbana e CRI.

O Fundo Kinea Premium Properties possui um período de lock-up<sup>4</sup> para negociações no mercado secundário de quarenta e dois meses contados a partir do encerramento da oferta primária de distribuição de cotas.

## ALOCAÇÃO POR MERCADO

Do percentual da carteira alocado em FIIs, é possível segmentar a exposição em diferentes mercados imobiliários conforme abaixo:

Região	% dos FIIs	Fração Ideal <sup>5</sup>	Área Total	R\$/m <sup>2</sup> - Custo <sup>6</sup>	R\$/m <sup>2</sup> - Mercado <sup>7</sup>	R\$/m <sup>2</sup> - Laudo <sup>8</sup>	R\$/m <sup>2</sup> - Repos. <sup>9</sup>
Chucru Zaidan	4,96%	322 m <sup>2</sup>	109.409 m <sup>2</sup>	R\$ 17.068/m <sup>2</sup>	R\$ 11.834/m <sup>2</sup>	R\$ 20.045/m <sup>2</sup>	R\$ 25.097/m <sup>2</sup>
Paulista	13,60%	608 m <sup>2</sup>	63.005 m <sup>2</sup>	R\$ 10.721/m <sup>2</sup>	R\$ 10.288/m <sup>2</sup>	R\$ 15.096/m <sup>2</sup>	R\$ 23.581/m <sup>2</sup>
Berrini	11,33%	514 m <sup>2</sup>	66.861 m <sup>2</sup>	R\$ 11.917/m <sup>2</sup>	R\$ 11.104/m <sup>2</sup>	R\$ 17.196/m <sup>2</sup>	R\$ 23.291/m <sup>2</sup>
Nova Faria Lima	4,39%	158 m <sup>2</sup>	25.747 m <sup>2</sup>	R\$ 24.847/m <sup>2</sup>	R\$ 20.267/m <sup>2</sup>	R\$ 30.023/m <sup>2</sup>	R\$ 41.075/m <sup>2</sup>
Pinheiros	9,02%	368 m <sup>2</sup>	70.712 m <sup>2</sup>	R\$ 11.589/m <sup>2</sup>	R\$ 10.921/m <sup>2</sup>	R\$ 16.925/m <sup>2</sup>	R\$ 23.121/m <sup>2</sup>
Vila Olímpia	2,87%	105 m <sup>2</sup>	12.354 m <sup>2</sup>	R\$ 12.579/m <sup>2</sup>	R\$ 12.033/m <sup>2</sup>	R\$ 18.935/m <sup>2</sup>	R\$ 33.572/m <sup>2</sup>
Outros	5,89%	423 m <sup>2</sup>	139.952 m <sup>2</sup>	R\$ 4.797/m <sup>2</sup>	R\$ 4.078/m <sup>2</sup>	R\$ 5.975/m <sup>2</sup>	-
Logístico	8,12%	994 m <sup>2</sup>	443.311 m <sup>2</sup>	R\$ 3.546/m <sup>2</sup>	R\$ 3.530/m <sup>2</sup>	R\$ 3.926/m <sup>2</sup>	-
Shopping	14,89%	625 m <sup>2</sup>	391.646 m <sup>2</sup>	R\$ 10.735/m <sup>2</sup>	R\$ 10.234/m <sup>2</sup>	R\$ 12.418/m <sup>2</sup>	-
<b>Total</b>	<b>75,1%</b>	<b>4.118 m<sup>2</sup></b>	<b>1.322.997 m<sup>2</sup></b>	<b>R\$ 9.696/m<sup>2</sup></b>	<b>R\$ 10.010/m<sup>2</sup></b>	<b>R\$ 12.540/m<sup>2</sup></b>	<b>-</b>

## CARTEIRA IMOBILIÁRIA



Fonte: Buildings/Kinea



Fonte: Buildings/Kinea

5. Área proporcional à participação do KNPR11 nos fundos investidos, calculada pela razão entre as cotas detidas pelo Fundo e o total de cotas de cada fundo investido, multiplicado pela área dos ativos dos fundos. 6. Custo de compra de ativos na região calculado com base no preço médio de aquisição de cada um dos ativos da carteira do Fundo. 7. Considerando o valor de mercado dos fundos investidos pelo Kinea Premium Properties. 8. Valor patrimonial dos ativos marcados nas carteiras dos fundos investidos pelo Kinea Premium Properties. 9. Simulação de custo para se construir um ativo semelhante aos ativos presentes nas carteiras investidas pelo Fundo. 10. Vacância média geral da região. 11. Considerando apenas ativos AAA.

### Berrini



Quantidade de Imóveis

**3**

Área total alocada no Fundo

**66.861 m<sup>2</sup>**

Vacância Média<sup>10</sup>

**15,9%**

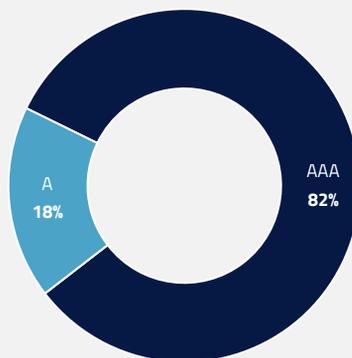
Custo no Fundo

**R\$ 11.917/m<sup>2</sup>**

Custo Reposição<sup>11</sup>

**R\$ 23.291/m<sup>2</sup>**

### Classificação do Portfólio



Fonte: Buildings/Kinea

### Nova Faria Lima



Quantidade de Imóveis

**4**

Área total alocada no Fundo

**25.747 m<sup>2</sup>**

Vacância Média<sup>10</sup>

**10,4%**

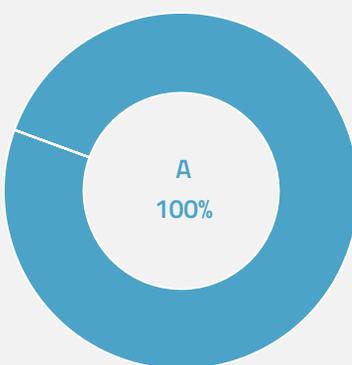
Custo no Fundo

**R\$ 24.847/m<sup>2</sup>**

Custo Reposição

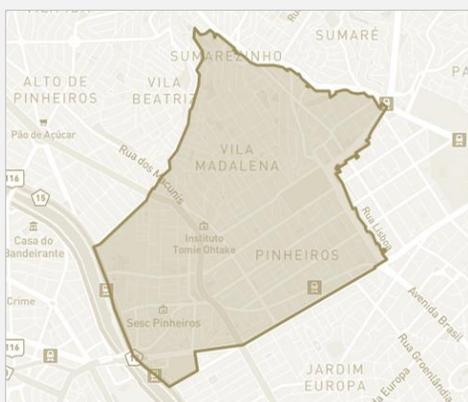
**R\$ 41.075/m<sup>2</sup>**

### Classificação do Portfólio



Fonte: Buildings/Kinea

### Pinheiros



Quantidade de Imóveis

**5**

Área total alocada no Fundo

**70.712 m<sup>2</sup>**

Vacância Média<sup>10</sup>

**16,3%**

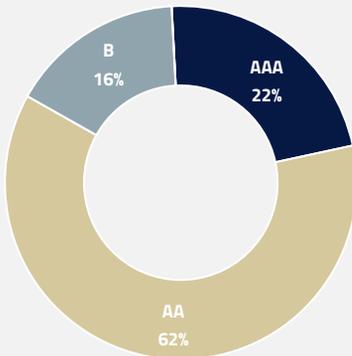
Custo no Fundo

**R\$ 11.589/m<sup>2</sup>**

Custo Reposição

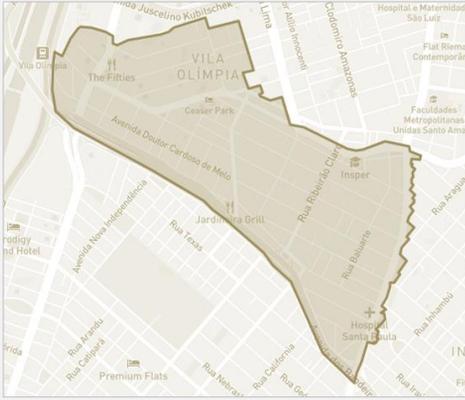
**R\$ 23.291/m<sup>2</sup>**

### Classificação do Portfólio



Fonte: Buildings/Kinea

Vila Olímpia



Quantidade de Imóveis

3

Área total alocada no Fundo

12.354 m<sup>2</sup>

Vacância Média<sup>10</sup>

11,5%

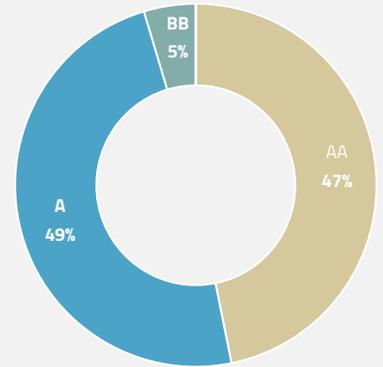
Custo no Fundo

R\$ 12.579/m<sup>2</sup>

Custo Reposição

R\$ 33.572/m<sup>2</sup>

Classificação do Portfólio

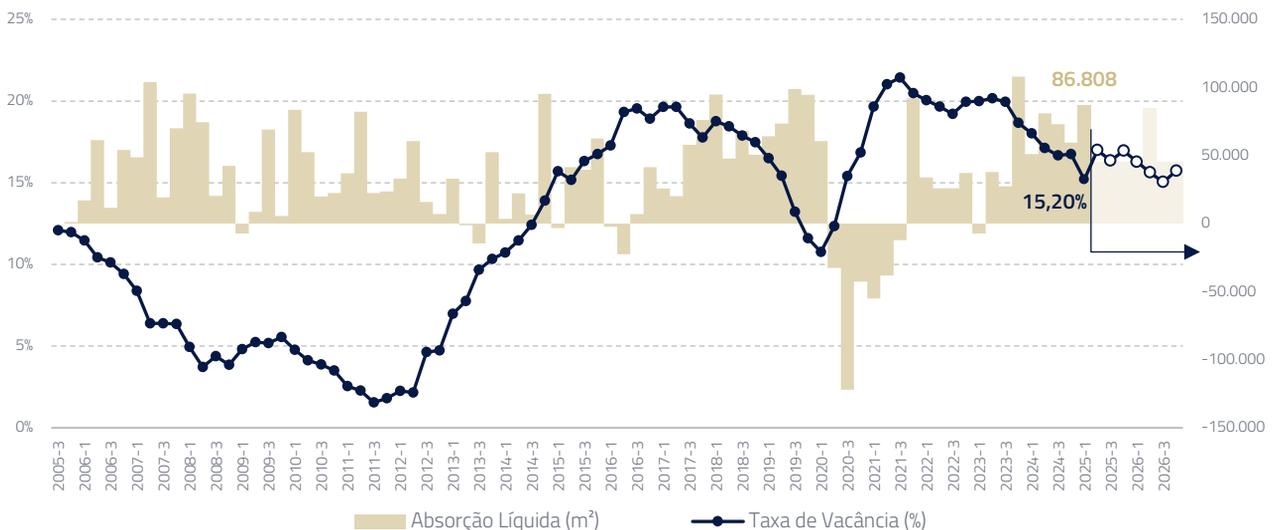


Fonte: Buildings/Kinea

MERCADOS

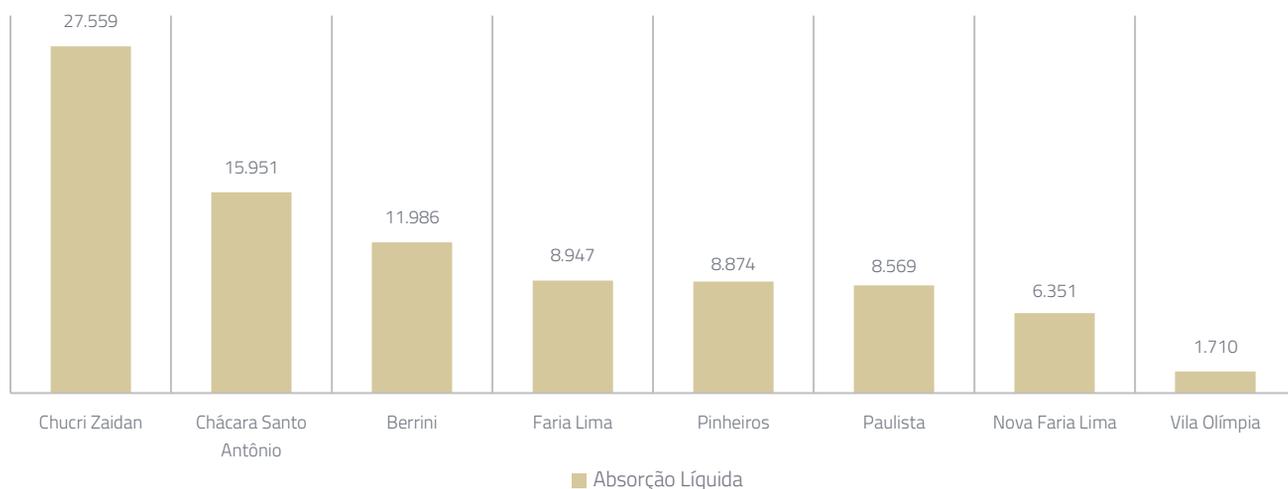
LAJES CORPORATIVAS

No 1º trimestre de 2025 o mercado de escritórios em São Paulo<sup>12</sup> teve uma absorção líquida positiva em 86.808 m<sup>2</sup>, com 6.530 m<sup>2</sup> de novo estoque, resultando em uma queda da taxa de vacância, de 16,75% para 15,20%. A absorção líquida deste trimestre foi positiva e reflete a visão de melhora para o mercado de escritórios de São Paulo. Dado o patamar atual de absorção líquida e as entregas esperadas para os próximos anos, projetamos leve queda da taxa de vacância.

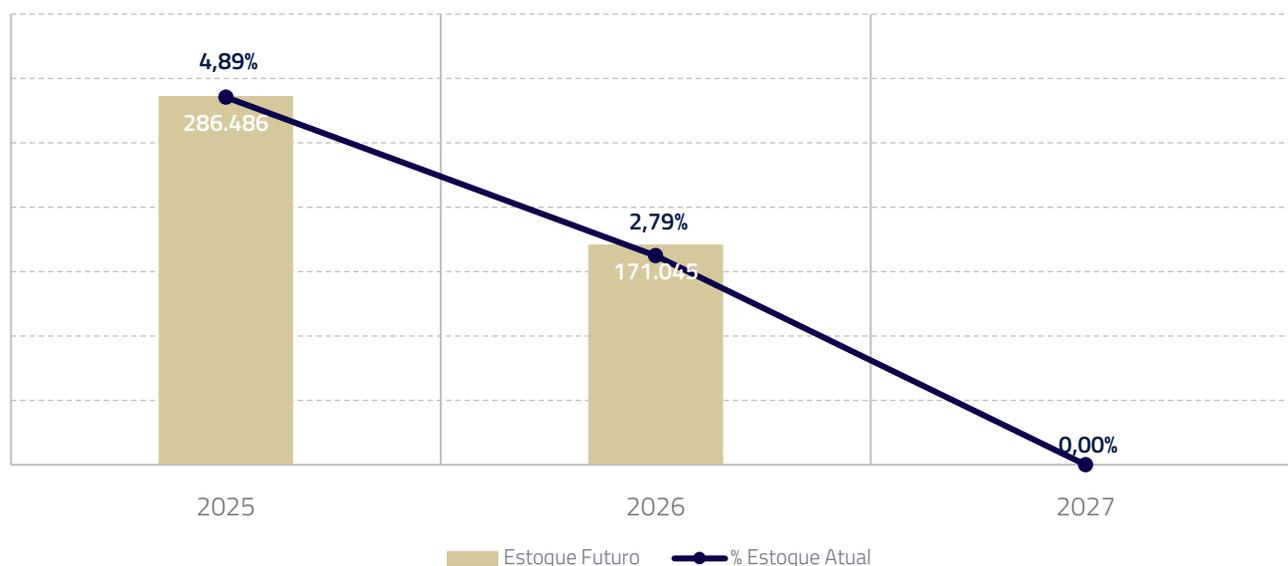


12. Regiões: Berrini, Chácara Santo Antônio, Churci Zaidan, Faria Lima, Nova Faria Lima, Paulista, Pinheiros e Vila Olímpia. Classes: AAA, AA, A, BB e B.

A análise por região de São Paulo mostra que a Chucuri Zaidan, Chácara Santo Antonio e Berrini tiveram uma absorção líquida relevante, com destaque para locações nos ativos Luna Nova, Parque da Cidade – Torres B1 e B3, OPI-07, Passeio Paulista, Vista Nações Unidas, Torre Nações Unidas, WT Morumbi e Salma Tower.



Com relação ao novo estoque projetado, visualizamos uma entrega média de 2,56% ao ano do atual estoque para os próximos 3 anos, que é controlado e não deve gerar excesso de oferta. Com isso, acreditamos que a vacância seguirá a mencionada trajetória de queda.



SHOPPINGS

Em janeiro e fevereiro de 2025 os fundos listados de shoppings<sup>13</sup> tiveram resultados operacionais e financeiros acima do mesmo período de 2024, com crescimento dos níveis de vendas e NOI 4,8% e 3,8%, respectivamente. O gráfico a seguir mostra a evolução das métricas de vendas e NOI por m<sup>2</sup> médio de fundos imobiliários representativos e evidencia o crescimento da performance dos shoppings em 2025, resultado da atividade econômica ainda resiliente. A mudança da composição dos ativos que compõem os portfólio dos fundos resultam em alterações nas métricas apresentadas.



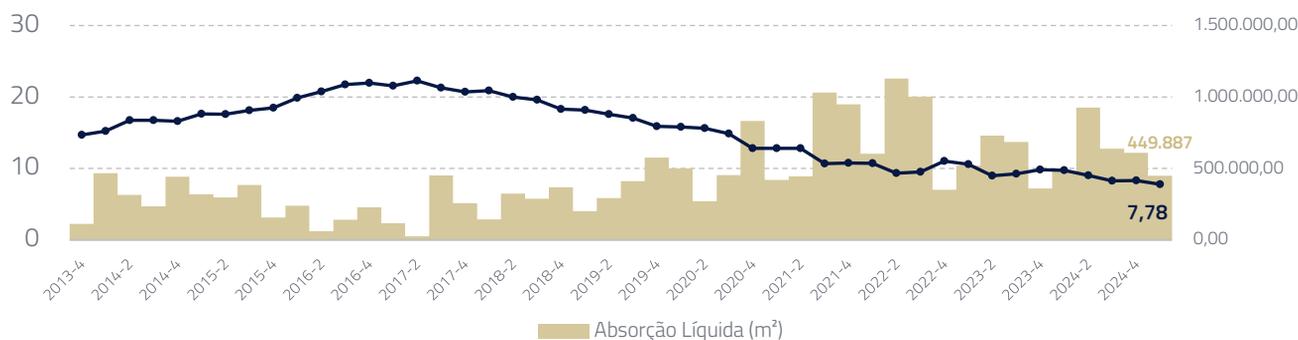
A taxa de vacância dos fundos listados de shoppings<sup>13</sup> se manteve controlada. No 1º bimestre de 2025 tivemos uma alta da taxa de vacância média, de 4,2% em dezembro para 4,6% em fevereiro. Para 2025 projetamos que o resultado operacional dos shoppings deve crescer entre 5% e 7,5% em relação a 2024.



13. Fundos Listados analisados: HGBS11, XPML11, HSML11, MALL11 e VISC11

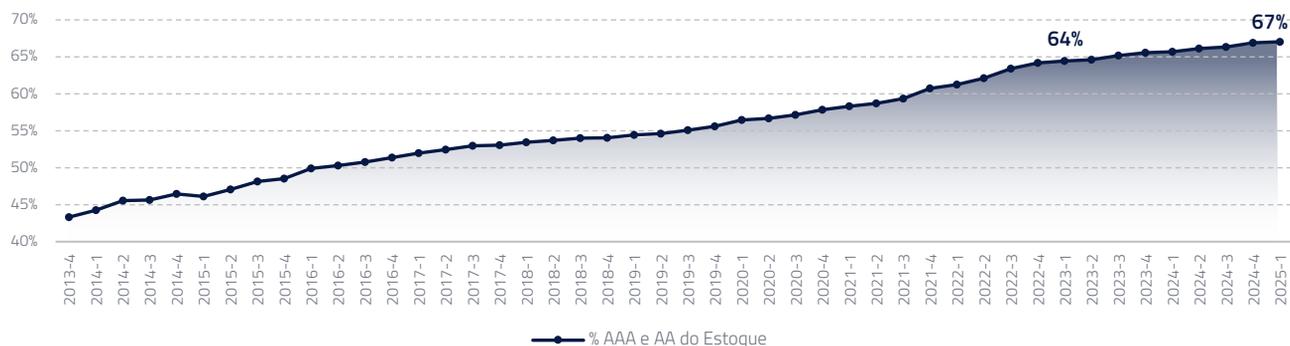
## LOGÍSTICO

No 1T25 o mercado logístico<sup>14</sup> teve uma absorção líquida de 449.886 m<sup>2</sup>, acima do novo estoque de 313.412 m<sup>2</sup>. Este nível de absorção segue elevado considerando os últimos 3 anos. A taxa de vacância encerrou o 1T25 em 7,78%, um nível controlado que permite a manutenção e até elevação do preço pedido.



Fonte: Buildings

O estoque atual possui uma qualidade construtiva melhor em relação aos anos anteriores. O gráfico a seguir ilustra que 67,0% do estoque logístico em março-2025 era composto por ativos de classe AAA e AA, frente a 64,4% em março-2023. Considerando a qualidade do estoque, acreditamos que a demanda futura será atendida pelos ativos ofertados.



A atividade construtiva em relação ao estoque encontra-se em um nível controlado, de 13,4%. Com o nível de absorção líquida registrado até o final de 2024 e a entrega projetada, temos a visão de que a taxa de vacância deve permanecer em níveis controlados.



14. Regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. Classes: AAA, AA, A e B.

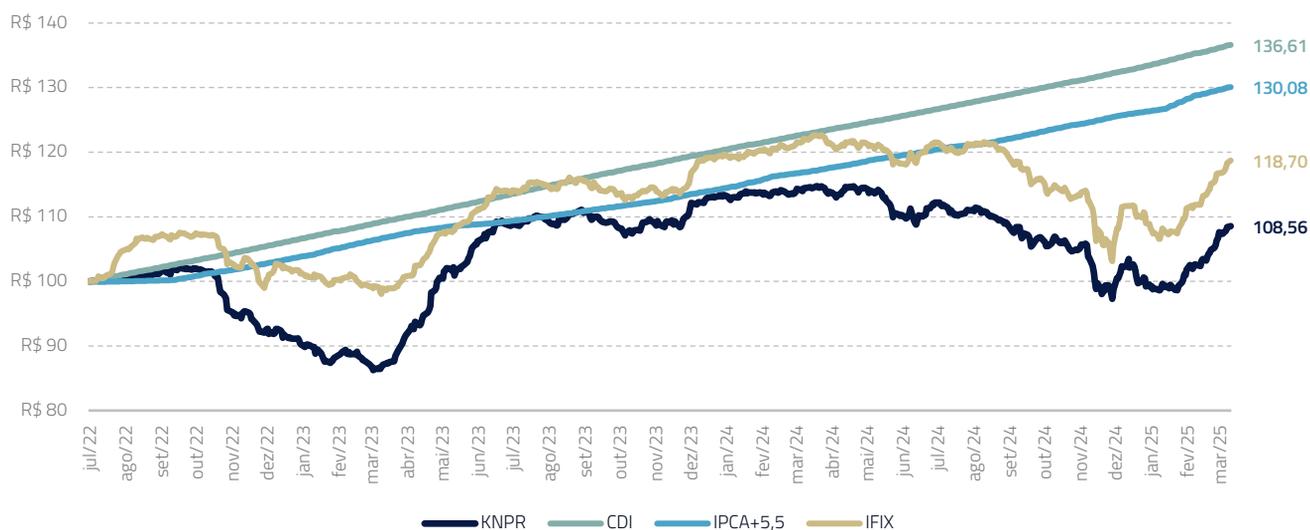
## RETORNO TOTAL

Retorno do Fundo considerando a valorização da cota ajustada pela distribuição de rendimentos do período.

RETORNO TOTAL	jan/25	fev/25	mar/25	1T25	Início
Cota Patrimonial	-2,59%	3,02%	5,77%	6,14%	8,56%
CDI Líquido	0,86%	0,84%	0,82%	2,54%	31,12%
IPCA + 5,5%	0,65%	1,68%	0,99%	3,36%	30,08%
IFIX	-3,07%	3,34%	6,14%	6,32%	18,70%
Cota Patrimonial x CDI Líquido	n/a	360,32%	706,46%	242,10%	27,50%
Cota Patrimonial x IPCA + 5,5%	n/a	179,35%	580,68%	182,97%	28,46%
Cota Patrimonial x IFIX	n/a	90,39%	93,96%	97,25%	45,75%

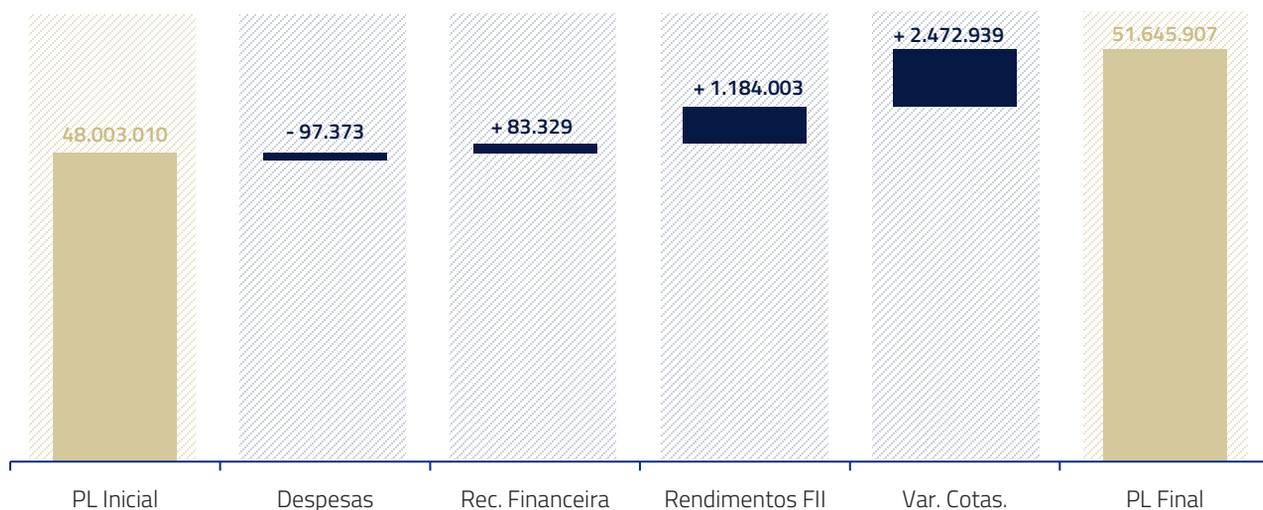
## RENTABILIDADE VS. INDICADORES

Rentabilidade do Fundo comparada aos indicadores, considerando a valorização da cota ajustada pela distribuição de rendimentos do período.



## MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composição do patrimônio líquido no período de acordo com as variações observadas no trimestre.



## DISTRIBUIÇÕES DE RENDIMENTO

Histórico das distribuições de rendimento e amortizações do Fundo ao longo do tempo.

Mês	Total	R\$/cota	Rendimento	Amortização
dez/22	R\$ 1.449.777,50	<b>R\$ 2,50</b>	R\$ 2,50	R\$ 0,00
jun/23	R\$ 2.250.054,68	<b>R\$ 3,88</b>	R\$ 3,88	R\$ 0,00
dez/23	R\$ 2.696.586,15	<b>R\$ 4,65</b>	R\$ 4,65	R\$ 0,00
jun/24	R\$ 2.998.139,87	<b>R\$ 5,17</b>	R\$ 5,17	R\$ 0,00
dez/24	R\$ 1.913.706,30	<b>R\$ 3,30</b>	R\$ 3,30	R\$ 0,00

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências:

(1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [contato@kinea.com.br](mailto:contato@kinea.com.br)

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 – São Paulo – SP

[relacionamento@kinea.com.br](mailto:relacionamento@kinea.com.br)

[www.kinea.com.br](http://www.kinea.com.br)

 Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos